Padre Onildo Novais Rodrigues, 1º Administrador Paroquial da Paróquia Santo Antônio – Roda Velha

Caríssimos padres: Cristiano, Pedro Felipe, Robervalto e Joaquim Reges da paróquia vizinha de São Domingos – Estado de Goiás;

Prezado Diácono Ailton, de Itabuna, hoje, exercendo as suas atividades profissionais em LEM

Irmãs: Raquel, Socorro, Ireni e as outras visitantes que já trabalharam em Roda Velha.

Autoridades do município: subprefeito, subsecretários e vereadores

Representantes das comunidades de Roda Velha, LEM e das outras comunidades da região.

Devotos de Santo Antônio.

Nós estamos aqui reunidos para celebrar a última noite de preparação para a Festa de Santo Antônio, padroeiro desta comunidade, e também para elevá-la à condição de “paróquia”. A partir de hoje, as comunidades de Roda Velha se constituem “uma paróquia”.

A instalação de uma paróquia é resultado natural de um intenso trabalho evangelizador de formação de comunidades em torno da Palavra de Deus e da Eucaristia, como também de um esforço para edificar as estruturas físico-ambientais capazes de promover a ação pastoral e evangelizadora: residência para os agentes, igrejas e capelas para Eucaristia e os outros sacramentos, salas e salões para a catequese, reuniões e outras atividades pastorais e comunitárias.

Essa ocasião nos permite retomar a história desta comunidade chamada “Roda Velha”, distrito do segundo maior município do Estado da Bahia, São Desidério, cuja sede está 120 km, que desde o início da década de 80, com a migração de sulistas, vem se tornando um dos maiores produtores de algodão do país.

Ao lado das grandes fazendas de algodão, soja, milho e outros produtos, ao lado de beneficiadoras e outros equipamentos agrícolas, cercada por rios e enfeitada por um exuberante cerrado, cresceram comunidades novas e tradicionais, que hoje, chegam à casa dos 14 mil, considerando a população flutuante.

A importância sócio-economica-cultural dessas comunidades e a sua luta por reconhecimento e institucionalização fizeram com essas comunidades fossem elevadas à condição de “Distrito” em 17 de fevereiro de 1992, graças ao Projeto de Lei de Célio Zuttion. Depois em 2 de março de 2012, para atender melhor e mais rapidamente as demandas de sua população foi instalada a Subprefeitura com algumas subsecretarias.

O mesmo movimento da população, impulsionado pela força de suas lideranças comunitárias, que exige a proximidade das instituições do Estado e do Município, reivindica e faz todos os esforços possíveis para instalar aqui as estruturas da Igreja.

Padre Eraldo Bispo da Silva, hoje, Bispo Diocesano de Patos, na condição de Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de LEM, numa carta de 29 de julho de 2005, se dirigiu à Superiora das Missionárias de Santa Teresinha, pedindo que religiosas missionárias viessem coordenar os trabalhos pastorais em favor dessas comunidades. Anuncia também que a comunidade estava disposta a criar todas as condições para que as irmãs residissem e pudessem ter tranquilidade para desenvolver a missão. Resultado é que a partir de 13 de fevereiro de 2006, três religiosas, Missionárias de Santa Teresinha, coordenadas pela Ir. Raquel, iniciaram os trabalhos em Roda Velha.

O dinamismo pastoral adotado a presença cotidiana das religiosas e a assistência sacerdotal dos padres residentes em Luís Eduardo Magalhães e alguns momentos, do pároco de São Desidério, como fez o Padre Sérgio Reis.

Quando eu cheguei em Barreiras em fevereiro de 2011, as comunidades de Roda Velha estavam sendo atendidas por Padre Eraldo.

Em fevereiro de 2012, quando foi criada a Paróquia Santa Rita de Cássia/Jardim das Acácias e o Padre Eraldo foi transferido para Barreiras, a assistência sacerdotal passou para o Administrador Paroquial da Paróquia Santa Rita de Cássia de LEM, Jardim das Acácias, Padre Jocleilson Sebastião da Silva. Quando Padre Jocleilson, em agosto de 2014, viajou para Roma, a responsabilidade passou para o seu sucessor, Padre Uilson Monteiro. Em 03 de outubro de 2014, quando foi criada a Paróquia São Francisco de Assis – Jardim Paraíso – LEM, passamos o atendimento de Roda Velha para o Administrador Paroquial da Paróquia São José – Bairro Santa Cruz – LEM – Padre Ubirajara Oliveira Ramos, com a incumbência de agilizar o processo criação da nova paróquia, a atribuição que o Padre Cleinilson da Silva Lima também herdou em 11 de janeiro de 2015.

Em 1º de fevereiro de 2017, o Padre Onildo Novais Rodrigues veio para LEM, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, recebeu a incumbência do atendimento e da coordenação do processo para criação da nova paróquia Santo Antônio de Roda Velha. No Conselho de Presbíteros, 14 de fevereiro de 2017, votamos a criação em junho da Quase Paróquia de Roda Velha. 516 § 1, “[...] à paróquia se equipara a quase-paróquia [...] ainda não erigida como paróquia por circunstâncias especiais”. Em 20 de fevereiro de 2017, tivemos uma reunião com todas as lideranças das comunidades, apresentamos o projeto e a comunidade se comprometeu de cumprir as exigências para a instalação diretamente da “Paróquia” para poder contar com residência do padre. O Conselho de Presbíteros de 16 de maio deste ano, então, reconheceu os esforços da comunidade e votou pela criação direta da “Paróquia”.

O que significa “paróquia”?

“Paroikia” (“oikos” – casa, de onde nascem “ecologia”, “economia”, etc.). Literalmente significa “proximidade às casas” e “distância da própria casa”. É uma realidade eclesial cuja missão é acompanhar “as pessoas e famílias no decorrer de toda a sua existência, na educação e crescimento na fé” [...] “centro de coordenação e animação de comunidades, grupos e movimentos. A noção de paróquia inclui grupos pastorais, reconhecendo mais a reunião dos fiéis do que o território” cf. CNBB, Doc. 100, Comunidade de comunidades: uma nova paróquia – A conversão pastoral da paróquia”, n. 132).

Criar a paróquia significa que o povo deverá ter ainda mais próxima a pessoa do bispo e do padre, seu representante, das religiosas e dos outros agentes evangelizadores.

“Não é principalmente uma estrutura, um território, nem edifício, é a família de Deus, como uma fraternidade animada pelo Espírito de unidade. [...] é a Igreja que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas” (cf. Ibidem, n. 135).

Depois a dimensão de comunhão para superar auto-referencialidade: “A paróquia [...] está em rede, isto é, em comunhão com as demais paróquias que formam a diocese, que é a Igreja Particular [...] é uma ‘célula da diocese’” (Ibidem, 124).

A paróquia deve ser uma “igreja em saída”, seguindo a expressão do Papa Francisco. “Não podemos ficar fechados na paróquia, em nossa comunidade, em nossa instituição paroquial ou nossa instituição diocesana, quando tantas pessoas estão esperando o evangelho” (ibidem, n. 145).

Significa potencializar o crescimento da vida cristã e o incremento das reivindicações gerais em favor da população.

O evangelho, Solenidade da Santíssima Trindade, revela a profundidade de Deus que, segundo São João, é na sua essência, amor (1 Jo 4). "Deus tanto amou o mundo que deu seu Filho Unigênito (v. 16). Deus é um “amante”. Aqui, “dar” (padedoken) significa “dar à morte”, “perder” (unigênito) para oferecê-lo ao mundo. Considera o mundo mais importante do que a si mesmo.

“O Pai põe à nossa disposição o que tem de mais caro; o Filho se desfaz de sua glória para doar-se a nós; o Espírito que sai do pacífico abraço divino para irrigar os desertos da humanidade” (Ermes Ronchi).

Dom Josafá M. da Silva

Bispo Diocesano